



A0009

ASPECTOS DRAMATÚRGICOS EM BALÉ CLÁSSICO: O QUEBRA NOZES

Henrique Rochelle Meneghini (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Cassia Navas Alves de Castro (Orientadora), Instituto de Artes - IA, UNICAMP

Compreendida como o conjunto de elementos que objetivam o funcionamento espetacular de uma obra, Dramaturgia se apresenta como uma rede de fatores determinados pelos envolvidos na realização do trabalho em questão, mostrando-se processo de criação, produção, apresentação e recepção, que se constrói em diversas instâncias. A idéia de um dramaturgo trabalhando junto do coreógrafo ou do escorregamento dessas funções tem sido enxergada como um dos grandes trunfos da dança moderna e contemporânea, porém há substratos para buscar desde o século XVIII, na obra de Jean-Georges Noverre (1727 - 1810), as bases para essa noção do funcionamento em rede, permitindo então a sua extensão à dança Clássica, vista nesse trabalho por lentes que destacam a característica discursiva inerente à coreográfica. Com essa base, esmiuçada na primeira parte do trabalho, a segunda parte se articula exemplificando o funcionamento determinado, a partir do caso do balé *O Quebra Nozes* (Marius Petipa – São Petesburgo, Rússia, 1892), considerando apontamentos relativos à sua criação e também ao desenvolvimento de uma noção dramatúrgica que transpassa o tempo e as récitas: uma identidade espetacular que chega a responder como sendo *a obra*, até desvinculada, imediatamente, de sua apresentação.

Dança - Ballet clássico - Dramaturgia